



A nova economia da conceptualidade e o paradigma da substituição de átomos por bits !

Publicado em 2014-09-22 13:55:00

Graças principalmente à internet, monopólios de longa data e desequilíbrios de poder estão a ser desafiados à medida que mais pessoas, de mais regiões do mundo, se conectam, colaboram e competem no palco global. Jovens em toda parte questionam as tradições de instituições veneráveis, como a universidade, os jornais, as organizações médicas e todo o aparato do governo representativo.

No futuro já não tão distante, vamos olhar para o período actual como um tempo em que o mundo iniciou uma transição histórica do capitalismo industrial para um novo tipo de economia baseado em novos princípios e novas formas de pensar e agir. Alguns, obviamente, vão dizer que os efeitos de longo prazo dessas mudanças são difíceis de prever com precisão.



Pode ser verdade, mas vale lembrar que o futuro é algo para se alcançar, não para prever. E, no meio da névoa e da confusão, começam a se revelar os contornos de novas formas de organização humana, tão revolucionárias quanto aquelas trazidas pela invenção da imprensa há cinco séculos. Graças ao novo meio global de colaboração e a um nível de conectividade social sem precedentes, as pessoas em empresas, governos e na sociedade como

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

uma nova economia da conceptualidade, que irá substituir a actual economia baseada em sistemas produtivos tradicionais assentes em átomos, característicos da "velha" era industrial! Já uma realidade e não ficção como vos pode parecer à primeira vista!

E estas tecnologias irão permitir, num futuro próximo, imprimir automaticamente todos os objectos a que a nossa civilização já nos habituou e muitos outros que serão "concepcionados" através de um computador e de um programa de "desenho" em 3D, para produzir os componentes que precisamos, para materializar desde o carro ao avião mais veloz, passando pela construção de edifícios ou até de bases na Lua ou em Marte.

Chamam-se por agora impressora 3D, mas na verdade são fábricas (até pessoais) autênticas e totalmente automáticas. Copiam um modelo desenhado previamente no computador e "imprimem" o objecto anteriormente concebido por um ser humano criador (conceptualizador - daí o termo economia da conceptualidade).

Há também já impressoras 3D que cozinham alimentos. Isto é, confeccionam os "menus" que pedimos através de um computador e onde escolhemos o tipo de confecção desejada! Depois é só esperar uns minutos até sair o prato pronto a ir à mesa, exactamente produzido pela mesma técnica de "impressão", através de camadas sucessivas ! :)

Este paradigma há mais de uma década anunciado por Nicholas Negroponte do MIT, de uma sociedade em que o mundo dos átomos dá lugar ao mundo dos bits.

Como exemplo veja-se este video, mas aconselho a que pesquisem na net por "Impressoras 3D ou 3D Printers - Uma [impressora 3D que produz em minutos uma chave inglesa](#) perfeitamente funcional a partir de um modelo desenhado em computador e através de um "ferramenta" de desenho em 3D.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(francisco.goncalves@gmail.com)

A Gartner, empresa de estudos de mercado estima que em 2016 as mais vulgares impressoras 3D custarão menos que hoje um normal computador de secretária ([Ler mais info](#)).